

**ATA DA 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(23/11/2010)**

Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dez, às dezenove horas, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a duocentésima oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 - 19h00 - Aprovação da pauta para a 208ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 207ª Reunião Ordinária do CMS; 2 - 19h15 - Informes; 3 - 20h15 – Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de setembro de 2010, Diretor Financeiro - Elias Floriano; 4 - 20h45 – Informar a atual situação de Londrina com relação a dengue, mediante dados oficiais-João Martins-Diretor DISA; 5 – 21h15 - Apresentação dos relatórios de visitas da comissão de Humanização do Conselho Municipal de Saúde-Ana Paula Cantelmo Luz - Conselheira; 6 - 21h30 - Apresentação do relatório final da comissão de capacitação do conselho-Evelin Muraguchi - Coordenadora dos Cursos de Medicina. 7 - 21h50- Aprovação do plano de Ações e Metas-Aids e Hepatite B e C - Regina Márcia Cortez Gouveia-Gerente Municipal de DST/Aids e Tuberculose; 8 - 22h10-Formação de uma comissão para elaboração de um projeto de lei para o Conselho - Dr Agajan A. Der Bedrossian - Presidente do CMS; 23h00 - Teto máximo para encerramento.** O Presidente do conselho de saúde Dr Agajan A. Der Bedrossian dá boa noite á todos os presentes e inicia a reunião, com primeiro item de pauta da noite: **1 - 19h00 - Aprovação da pauta para a 208ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 207ª Reunião Ordinária do CMS.** A conselheira **Terezinha Pereira da Silva (mãe Omin)** pede a inclusão de pauta a Apresentação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. **Dr Agajan** pergunta se alguém se opõe; a pauta é aprovada de forma unânime pelos conselheiros. Em seguida a ata é aprovada com alterações já referidas **2- Informes: A conselheira Maria Célia** dá boa noite a todos e informa sobre a semana do trabalhador que aconteceu no Cismepar, onde foram colocadas várias situações para os funcionários com relação à NR trinta e dois e com capacitação dos mesmos, muito gratificante. **A conselheira Janaina Mazzer Salinet**, representante do conselho de enfermagem, dá boa noite a todos sem informes. **A conselheira Ana Paula Cantelmo Luz** deseja boas vindas ao Dr. Paulo Marcel Yoshii que está substituindo a Dra Inês, representante do Hospital Ortopédico, suplente da cadeira da Clinica Psiquiátrica, dos hospitais privados. **A conselheira Elizabete Maria Alves** sem informes. **A conselheira Julia Satie Miyamoto** representante dos usuários informa que dia vinte e um teve eleição de moradores de bairro, e a associação agradece a presença do Sr. Joel Tadeu, Sr Navarro, Sr Lindimar nesse processo democrático. A Conselheira **Dra Denise Mashima**, representante do Hospital Universitário, agradece os colegas do conselho que participaram do processo de acreditação do HU. Onde será enviado o relatório final, uma avaliação conjunta do Ministério da Educação com Ministério da Saúde. Esperam que o resultado seja positivo. O segundo informe e que participaram ontem alguns colegas aqui presentes de uma cerimônia na Prefeitura Municipal de Londrina comemorando o dia de luta e lembrança do câncer infanto-juvenil e que também estamos comemorando o Dia do Doador de Sangue com várias programações no Hemocentro. **A conselheira Terezinha (mãe Omin)** informa que o evento de saúde do Estado que foi realizado no dia vinte e dois, vinte

48 e três, vinte e quatro estiveram presentes os conselheiros Joel Tadeu, Neuzinha e Rosicler  
49 esse evento foi muito rico em conhecimento e as palestras nos deram um aprendizado de  
50 vida muito grande. Para as comunidades de terreiro que tem o acolhimento, mas não tem o  
51 conhecimento das prevenções, foi muito bom. Foi tirada uma oficina que foi realizada dia  
52 quinze e dezesseis e dezessete, a prevenção DST/AIDS com as comunidades de terreiro, o  
53 evento foi maravilhoso, o conhecimento foi grande para eles, pois diferencia quando faz  
54 acolhimento social e fé, com acolhimento mais seguro. Foi muito importante à realização  
55 desse evento, onde agradece a presença dos conselheiros. Dia treze teve na super creche  
56 14h às 22h o Colóquio Internacional, o papel da mulher na religião de matriz africana. Com  
57 representante e porta voz do Rei da capital Porto Novo Benin o sacerdote Nordelet bernards  
58 adjboidoun africano, discutindo troca do saber. Encaminhando uma proposta de parceria de  
59 saúde DST/AIDS e anemia falciforme e com as informações para contemplar com o  
60 projeto, no mês de agosto em Londrina. No dia dezoito aconteceu na diretoria do HU com a  
61 presença da Dra Denise uma reunião com grupo formado para discutir a Política Nacional  
62 em Londrina. A pauta foi à formação do comitê técnico da saúde da população negra de  
63 Londrina. Nesta reunião foram indicadas as entidades que irão compor esse comitê.  
64 Primeiro passo: Aprovar a formação do comitê no conselho de saúde. Segundo: mapear por  
65 região as pessoas com anemia falciforme entre outros. Terceiro: Capacitação para os  
66 coordenadores das UBS e agentes. Quarto: montar instrumentos de trabalho. Estiveram  
67 presentes nessa reunião, Dra Denise, Cíntia Novais e Mãe Omin, estiveram ausentes Dra  
68 Evelin, Dra Marta, Dra Maria Helena e a Dra Rosana. Será protocolado para ponto de pauta  
69 para próxima reunião este trabalho. No dia vinte o Ylê teve com barraca de distribuição de  
70 material de prevenção de DST/AIDS e doença falciforme, onde a conselheira Gioconda fez  
71 parceria de trabalho de prevenção, e o Wagner que tem parceria de geração de renda do  
72 Milton Gavetti. Dia vinte e sete vai se realizar no anfiteatro do CCH das 9h às 21h o  
73 terceiro encontro Municipal da população negra DST/AIDS e doença falciforme.  
74 **Conselheira Adriana Dorta** sem informes. **Conselheira Neide** sem informes.  
75 **Conselheiro Joel Tadeu** inicia seu informe relatando que a conselheira Julia foi eleita  
76 Presidente da Associação de Moradores da Vila Nova, provando ser líder no bairro, em  
77 nome da União Municipal de Associação de Moradores, entidade que a Neuzinha preside,  
78 que o delegou, o Lindimar e o Navarro a fazer a eleição, se sentindo gratificado pela  
79 hospitalidade. **Joel Tadeu** relata também que enquanto Coordenador Nacional da Plenária  
80 do Conselho representando o Paraná esteve no seminário nacional de atenção primária em  
81 saúde e sobre relação Público-privado no sistema único de saúde. Estiveram participando  
82 também um conselheiro estadual, o atual vice-presidente do conselho, um conselheiro do  
83 conselho municipal da capital. Foi muito rico em conhecimento, pois conheceu pessoas do  
84 mais alto saber na atenção primária, estou combinando com a Rosalina de trazer no mínimo  
85 três palestrantes para um seminário aqui conosco. Aproveitando a oportunidade gostaria de  
86 dizer que trouxe um presente para Rosalina uma pasta do evento do seminário Nacional de  
87 atenção básica. **Conselheira Adriana** informa que dia vinte e oito de novembro a primeiro  
88 de dezembro acontecerá em Curitiba o quarto encontro de pessoas vivendo com HIV/ AIDS  
89 com apoio da 17ª Regional de saúde; que o Estado estará oferecendo ônibus para dezoito  
90 pessoas de Londrina. **A conselheira Maria Osvaldina** dá boa noite a todos e relata que  
91 hoje esteve participando de um evento com as mulheres sobre a Lei Maria da Penha no  
92 Sindicato dos Bancários, aprimorando mais seu conhecimento, relata também que fosse  
93 visto a falta de médicos e medicamento nos unidades de saúde. **A conselheira Rosalina** dá  
94 boa noite á todos e agradece Joel Tadeu pelo presente. Relata também que esteve na

95 reunião com Maldissulei representando o conselho no acompanhamento dos contratos dos  
96 hospitais, essa foi uma reunião específica com pessoal do Ministério da Educação, os  
97 outros municípios os outros conselhos não tem o hábito de acompanhar a negociação, no  
98 qual no conselho estadual já acompanha as prestações de conta. Quando o conselho  
99 municipal acompanha ajuda a política estadual e que só acontece aqui em Londrina. Por  
100 isso a importância de estarmos capacitados. Na semana do dia vinte e cinco de novembro é  
101 o dia internacional de luta contra a violência da mulher e dentro dessa programação no  
102 calçadão o Conselho Municipal da Mulher em parceria com secretaria e apoio dos  
103 sindicatos do bancários, realizou uma oficina de capacitação sobre a lei Maria da Penha,  
104 sobre os impactos sociais e qual é o poder que essa lei traz para mulher. Teve participação  
105 de lideranças comunitárias, e lideranças de outros segmentos. **Rosalina** informa que pela  
106 primeira vez participou da Plenária Nacional de Conselheiros, representando o conselho  
107 estadual e representando os usuários. Foi uma Plenária muito importante a qual foi  
108 discutida a agenda Política de encaminhamento do conselho. E apresentação da Política do  
109 Ministério da Saúde na fala de atenção básica, a discussão da reversão da lei de  
110 responsabilidade fiscal em alguns Municípios, que está passando além da constituição,  
111 onde fala que saúde é direito de todos e do estado, e também sobre a emenda vinte e nove o  
112 deputado Peron colocou que se não tirar a emenda vinte e nove até trinta de dezembro, em  
113 março o conselho nacional vai convocar todos os conselheiros municipais e estaduais para  
114 fazer uma pressão no senado e na câmara de deputados. Outro encaminhamento da atenção  
115 básica foi à colocação de disponibilidade dos técnicos do Ministério da Saúde ao Conselho  
116 Municipal e a Secretaria de Saúde para os novos investimentos e a nova fórmula de recurso  
117 para investimento na atenção básica, onde foi feito um investimento muito grande em todos  
118 esses anos na alta complexidade, pagando mais por consultas e cirurgias e não  
119 reconhecendo o médico e a equipe que faz os trabalhos de atenção básica. A agenda foi  
120 discutida em como mudar, foi tirado uma comissão do conselho já com outros  
121 representantes para acompanhar esse negociação. Esse relatório na semana que vem estará  
122 disponível na Secretaria do Conselho. O conselheiro **Manoel Rodrigues do Amaral**,  
123 representante dos usuários pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos,  
124 dá boa noite a todos e informa que no dia seis de novembro de dois mil e dez no período  
125 das 9h as 13h na Rua Plutão em frente ao Supermercado Quinelato no Jardim do Sol o  
126 sindicato que representa e a Federação Internacional da Associação de Estudantes de  
127 Medicina em parceria com a associação da Melhor Idade do Jardim do Sol promoveram  
128 uma feira de saúde para idosos e população da região, oferecendo: verificação da pressão  
129 arterial, teste de glicemia e audição, distribuição de informativo sobre prevenção de queda  
130 em idosos, hipertensão arterial, dicas sobre sua alimentação, cuidados de higiene pessoal e  
131 bucal e cuidados com higiene dos alimentos. Contaram também com a presença do  
132 advogado do Sindnap. Informa que no dia doze de novembro seu Sindicato realizou eleição  
133 e posse da Diretoria Municipal e Regional da qual foi eleito e empossado como Diretor de  
134 Saúde. No dia seis de dezembro às 20h, haverá uma assembléia de assinatura do pacto de  
135 gestão da rede de desenvolvimento local, no Salão Paroquial da Rua Netuno, 290 onde  
136 todos estão convidados. É um pacto entre os moradores e o poder público, uma idéia do  
137 Sesi de levar para a comunidade o cuidado da sua rua, da sua calçada, é um programa que  
138 foi feito entre dois mil e dez até dois e vinte. O conselheiro **Dr Paulo Nicolau** informa que  
139 foi realizado na Clínica Vila Normanda as Olimpíadas de Primavera, e a pedidos dos  
140 pacientes trouxe um cartão de natal para os conselheiros, e convidá-los para as atividades  
141 natalinas durante o mês de dezembro, que estará passando toda a programação através da

142 secretaria Adriana. **Dr Agajan** informa que primeiro de dezembro é o dia nacional de  
143 combate a AIDS, e estamos preparando um roteiro em função desta data no sentido de  
144 motivar, despertar, e esclarecer a população de forma que estaremos fazendo um  
145 treinamento, teste rápido para cem por cento das maternidades de Londrina, haverá um  
146 show no restaurante universitário da UEL para discussão da DST/AIDS. No dia primeiro de  
147 dezembro em frente ao Cine Teatro Ouro Verde das 11h às 19h haverá vários shows,  
148 inclusive com a participação da Banda Municipal Londrina com o tema luta contra AIDS.  
149 A conselheira **Rosalina** pede a palavra e relata que o Conselho Nacional está revendo a  
150 resolução trinta e três da recomendação da eleição do Presidente do Conselho, pois antes  
151 era só recomendação só que agora passa a ser lei então o Município que não fizer eleição  
152 para escolha do seu Presidente o mesmo será eleito na Conferência e terá problema em  
153 receber recurso. Estamos com um documento para receber alguns equipamentos da inclusão  
154 digital e como exigência pedem a ata da eleição do Conselho Municipal de Londrina. Os  
155 gestores já encaminharam vários processos para Câmara Municipal e os vereadores não  
156 mudaram a lê, o Presidente do Conselho Nacional e o representante do Ministério da Saúde  
157 dizem que encaminham o projeto de lei para câmara se os vereadores não votaram, a  
158 penalidade não vem para o Município, mas para a Câmara de Vereadores que não estão  
159 acatando a lei maior. **A palavra passa para conselheira Julia** que parabeniza a  
160 conselheira Rosalina representante dos usuários pelos informes relatados por ela a respeito  
161 do Conselho Nacional. O conselheiro **Marcos Ratto** representando o segmento dos  
162 trabalhadores não poderia deixar de falar da conselheira Rosalina, mulher altamente  
163 qualificada reconhecida não só nacionalmente mas em outros países também. Com muito  
164 orgulho parabeniza a conselheira Júlia, presidente eleita da Associação de Moradores da  
165 Vila Nova, e que com vontade e a garra com certeza vai desempenhar um bom trabalho  
166 nessa comunidade que tanto necessita e precisa. **Dr Agajan** pergunta se alguém mais tem  
167 informe. A palavra passa para **Admilson** que está na plenária e é morador da região norte  
168 que relata ao conselho sobre a preocupação com a situação precária das unidades básicas de  
169 saúde da região, a condição de funcionamento das unidades doze e dezesseis horas. A  
170 palavra passa para conselheiro **Marcos Rato** relata que o Conselho de Saúde é um conselho  
171 muito atuante, e já teve eras piores, quando vê grande líder da região do Maria Cecília,  
172 explica que durante oito anos as coisas complicaram, aconteciam, faltavam profissionais, e  
173 nunca vieram defender sua comunidade. Temos uma comissão no conselho, que ontem  
174 passou o dia para resolver a solução desses trabalhadores. Uma comissão extremamente  
175 paritária responsável, visando rapidez e eficácia da contratação imediata da nova empresa  
176 que venha contratar esses trabalhadores. Estamos sempre nos esforçando para resolver os  
177 problemas. Que no Hospital Zona Norte a partir de janeiro haverá a troca de funcionários, e  
178 pessoas competentes irão gerenciar este Hospital. **Dr Agajan** cita o último informe que foi  
179 passado pela assessoria, que da gama de mais de cento e cinquenta tipos de medicamentos  
180 diferentes com que a Centrofarma trabalha, temos que informar que o único medicamento  
181 atualmente em falta é o enalapril que é um medicamento para (pressão arterial) até segunda  
182 feira irá estar a disposição, porque a empresa responsável atrasou a entrega. O conselheiro  
183 **Joel Tadeu** pede a palavra diz que não é informe, mas gostaria de registrar a presença do  
184 Sr. João que é do conselho local do conjunto Armindo guazzi, ele tinha algumas  
185 reivindicações, mas aí comuniquei a ele que não era pauta e ele prontamente entendeu aí  
186 procuramos a Nereide para nos auxiliar nos encaminhamentos e pedidos do Sr João. Dando  
187 continuidade passamos para o item **3 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de**  
188 **Saúde referente ao mês de setembro de 2010, Diretor Financeiro – Elias Floriano -**

189 Juvenal dá boa noite á todos e comunica que Elias não pode estar presente então ele fará a  
190 apresentação: Juvenal inicia dizendo que já foi apresentado a comissão do fundo e foi  
191 aprovado pelos membros. Explicando as contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.  
192 CNPJ: 11.323.261/0001-69. Atenção Básica – Fonte 495. No mês Setembro/2010:  
193 RECEITAS EXTRAS: R\$ - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS: R\$ 2.119.471,32.  
194 DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 1.768.085,68. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 351.385,64.  
195 SALDO BANCÁRIO: R\$ 2.242.544,05. NO PERÍODO – JAN A SETEMBRO/10.  
196 RECEITA EXTRA R\$ 1.681.719,60. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 16.500.469,65.  
197 DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 15.939.670,20. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$  
198 2.242.544,05. SALDO BANCÁRIO: R\$ 0. ATENÇÃO BÁSICA – FONTE 495.  
199 DESPESAS POR ELEMENTO – SETEMBRO/ 10. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS  
200 PERMANENTE: R\$ 16.143,00. DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL R\$ 60,00. MATERIAL DE  
201 CONSUMO. R\$: 607.124,29. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO: 976,40.  
202 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA R\$ 9.045,31. OUTROS  
203 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA: R\$ 1.134.736,68. TOTAL: R\$  
204 1.768.085,68. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMB. E HOSPIT. - FONTE – 496.  
205 No Mês SETEMBRO/10. RECEITAS EXTRAS: R\$ -. RECEITA ORÇAMENTÁRIA. R\$  
206 12.454.775,26. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 12.095.670,57. DEFICIT/SUPERAVIT:  
207 R\$ 359.104,69. SALDO BANCÁRIO: R\$ 11.836.358,98. No Período Jan. a  
208 SETEMBRO/10. RECEITA EXTRA. R\$ 1.545.034,10. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$  
209 112.043.580,67. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 101.752.255,79.  
210 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 11.836.358,98. SALDO BANCÁRIO: R\$ 0. MÉDIA E ALTA  
211 COMPLEXIDADE AMBULAT. E HOSPIT. – FONTE 496. DESPESAS POR  
212 ELEMENTO. SETEMBRO/10. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA  
213 JURÍDICA R\$ 459.226,37. Diárias – Pessoal Civil: R\$ 1.868,00. Passagens e Despesas  
214 com Locomoção: R\$ 3.279,99. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$  
215 11.630.009,06. Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas: R\$ 1.287,15. TOTAL: R\$  
216 12.095.670,57. Vigilância em Saúde. Fonte 497. No Mês SETEMBRO/10. RECEITA  
217 EXTRA: R\$ 0. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 721.478,38. DESPESAS  
218 EMPENHADAS: R\$ 163.293,48. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 558.184,90. SALDO  
219 BANCÁRIO: R\$ 1.485.247,83. No Período JAN A SETEMBRO/10. RECEITA EXTRA  
220 R\$ 466.068,49. RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 2.448.213,79. DESPESAS  
221 EMPENHADAS R\$ 1.429.034,45. DEFICIT/SUPERAVIT R\$ 1.485.247,83. SALDO  
222 BANCÁRIO: R\$ 0. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE 497. DESPESAS POR  
223 ELEMENTO. SETEMBRO/10. DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL R\$ 120,00. PASSAGENS E  
224 DESPESAS COM LOCOMOÇÃO R\$ 100,00. MATERIAL DE CONSUMO. R\$  
225 11.420,10. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA R\$ 151.653,38.  
226 TOTAL: 163.293,48. Assistência Farmacêutica – Fonte 498. No Mês SETEMBRO/10.  
227 RECEITA EXTRA R\$ 0. RECEITAS R\$ 225.376,12. DESPESAS EMPENHADAS: R\$  
228 231.924,41. DEFICIT/SUPERAVIT R\$ - 6.548,29. SALDO BANCÁRIO: R\$  
229 1.574.006,51. No Período JAN a SETEMBRO/10. RECEITA EXTRA R\$ 952.555,66.  
230 RECEITAS R\$ 1.955.836,79. DESPESAS EMPENHADAS R\$ 1.334.385,94.  
231 DEFICIT/SUPERAVIT R\$ 1.574.006,51. SALDO BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR  
232 ELEMENTO – SETEMBRO/10. MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA: R\$  
233 231.924,41. TOTAL: R\$ 231.924,41. GESTÃO DO SUS – FONTE 499. No Mês  
234 SETEMBRO/10. RECEITA EXTRA: R\$ 0. RECEITAS R\$ 132.854,32 DESPESAS  
235 EMPENHADAS: R\$ 0,00. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 132.854,32. SALDO BANCÁRIO:

236 R\$ 443.995,26. NO PERÍODO – JAN A SETEMBRO/10 RECEITA EXTRA R\$  
237 278.972,97. RECEITAS R\$ 165.259,89. DESPESAS EMPENHADAS R\$ 237,60.  
238 DEFICIT/ SUPERAVIT: R\$ 443.995,26. SALDO BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR  
239 ELEMENTO – SETEMBRO/10. TOTAL R\$ 0. SERVIÇOS PRESTADOS – SUS –  
240 FONTE 369. NO MÊS – SETEMBRO/10. SUPERAVIT FINANCEIRO R\$ 0.  
241 RECEITAS: R\$ 834.032,29. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 789.965,09.  
242 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 44.067,20. SALDO BANCÁRIO: R\$ 1.542.104,88. NO  
243 PERÍODO – JAN A SETEMBRO/10. SUPERAVIT FINANCEIRO: R\$ 0,00. RECEITAS:  
244 R\$ 6.184.923,58. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 4.642.818,70. DEFICIT /  
245 SUPERAVIT: R\$ 1.542.104,88. SALDO BANCÁRIO R\$ 0. SERVIÇOS PRESTADOS /  
246 FATURAMENTO AIH's – FONTE 369. DESPESAS POR ELEMENTO.  
247 SETEMBRO/10. Material de Consumo. R\$ 33.234,73. Outros Serviços de Terceiros –  
248 Pessoa Jurídica: R\$ 756.730,36. TOTAL: R\$ 789.965,09. RECURSOS DO TESOUREO –  
249 FONTE 001. NO MÊS – SETEMBRO/10. RECEITAS EXTRAS: R\$ 0,00. RECEITA  
250 ORÇAMENTÁRIA R\$ 66.237,04. DESPESAS EMPENHADAS: R\$ 117.403,74.  
251 DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ -51.166,70. SALDO BANCÁRIO: R\$ 33.061,13. NO  
252 PERÍODO – JAN A SETEMBRO/10. RECEITA EXTRA R\$ 922.188,13. RECEITA  
253 ORÇAMENTÁRIA R\$ 14.058,53. DESPESAS EMPENHADAS R\$ 903.185,53.  
254 DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 33.061,13. SALDO BANCÁRIO R\$ 0. DESPESAS POR  
255 ELEMENTO –SETEMBRO/10. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil: R\$  
256 74.020,01. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil: R\$ 807,15. Auxílio-Alimentação:  
257 R\$ 5.073,29. Auxílio-Transporte: R\$ 800,00. OBRIGAÇÕES PATRONAIS R\$ 29.020,14.  
258 Indenizações e Restituições: R\$ 7.683,15. TOTAL: R\$ 117.403,74. RECEITAS  
259 VINCULADAS – FONTE 303. NO MÊS – SETEMBRO/10. RECEITA  
260 ORÇAMENTÁRIA R\$ 0,00. RECEITAS EXTRAS: R\$ 7.940.670,14. DESPESAS  
261 EMPENHADAS: R\$ 9.048.372,01. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ -1.107.701,87. SALDO  
262 BANCÁRIO: R\$ 4.102.533,78. NO PERÍODO – JAN A SETEMBRO/10 RECEITA  
263 ORÇAMENTÁRIA R\$ 129.876,80. RECEITA EXTRA R\$ 74.775.864,80. DESPESAS  
264 EMPENHADAS R\$ 70.803.207,82. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 4.102.533,78. SALDO  
265 BANCÁRIO R\$ 0. RECEITAS VINCULADAS (EC 29/00) – FONTE 303. DESPESAS  
266 POR ELEMENTO – SETEMBRO/10. Equipamentos e Material Permanente. R\$ 824,00.  
267 Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. R\$ 318.250,93. Obrigações Patronais. R\$  
268 1.659,39. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil. R\$ 9.250,00. AUXÍLIO-  
269 ALIMENTAÇÃO R\$ 6.729,77. AUXÍLIO-TRANSPORTE R\$ 800,00. Ressarcimento de  
270 Despesas de Pessoal Requisitado. R\$ 8.893,61. Obrigações Patronais. R\$ 74.300,00.  
271 Salário Família. R\$ 284,30. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. R\$  
272 374.753,97. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil. R\$ 49.500,00. Auxílio-  
273 Alimentação. R\$ 46.720,73. Auxílio Transporte. R\$ 26.685,75. Obrigações Patronais. R\$  
274 191.232,74. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. R\$ 1.154.000,00. Outras  
275 Despesas Variáveis – Pessoal Civil R\$ 428.125,63. Auxílio Alimentação. R\$  
276 79.037,67. Obrigações Patronais. R\$ 484.000,00. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS –  
277 PESSOA JURÍDICA. R\$ 34.180,09. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA  
278 JURÍDICA R\$ 395.533,12. SALÁRIO FAMÍLIA R\$ 28,43. Vencimentos e Vantagens  
279 Fixas – Pessoal Civil: R\$ 2.502.328,93. Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil. R\$  
280 308.306,97. Auxílio-Alimentação. R\$ 213.988,71. Auxílio-Transporte. R\$ 90,00.  
281 Obrigações Patronais. R\$ 838.851,29. Diárias-Pessoal Civil. R\$ 624,00. Material de  
282 Consumo. R\$ 7.997,26. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. R\$ 8.507,66. Outros

283 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. R\$ 1.060.562,32. Obrigações Tributárias e  
284 Contributivas. R\$ 201,60. Salário Família. R\$ 56,86. Vencimentos e Vantagens Fixas –  
285 Pessoal Civil. R\$ 123.000,00. Auxílio Alimentação. R\$ 7.498,56. Auxílio Transpote. R\$  
286 85,00. Obrigações Patronais. R\$ 62.200,33. Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal  
287 Civil. R\$ 62.000,00. Auxílio-Alimentação. R\$ 5.198,86. Auxílio-Transporte. R\$ 85,00.  
288 Obrigações patronais. R\$ 15.975,14. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. R\$  
289 142.331,78. Sentenças Judiciais. R\$ 3.691,61. TOTAL: r\$ 9.048.372,01. TAXAS –  
290 EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA FONTE 510. NO MÊS – SETEMBRO/10. RECEITA  
291 extra: R\$ 0,00. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 89.482,97.. DESPESAS  
292 EMPENHADAS: R\$ 81.983,37. DEFICIT / SUPERAVIT: R\$ 7.499,60. SALDO  
293 BANCÁRIO: R\$ 514.834,64. NO PERÍODO - JAN A SETEMBRO/10. RECEITA  
294 EXTRA: R\$ 1.072.812,43..RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 11.065,02. DESPESAS  
295 EMPENHADAS: R\$ 569.042,81. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 514.834,64. SALDO  
296 BANCÁRIO: R\$ 0,00. DESPESAS POR ELEMENTO – SETEMBRO/10. PASSAGENS  
297 E DESEMPESAS COM LOCOMOÇÃO R\$ 73,20. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa  
298 Jurídica: R\$ 81.610,17. TOTAL: R\$ 81.983,37. RESUMO DOS CONVÊNIOS E  
299 FONTES DE 2007 – SALDO EM SETEMBRO/2010. FONTES: 310, 313, 315, 323, 324,  
300 330, 334, 340, 341, 342, 343, 346, 347, 348, 349: SUPERAVIT FINANCEIRO – TOTAL:  
301 R\$ 1.683.733,90. RECEITA NO MÊS: SETEMBRO: – TOTAL: R\$ 3.771,89. RECEITA  
302 NO PERÍODO JAN A SETEMBRO: TOTAL: R\$ 13.751,93. DESPESA NO MÊS  
303 SETEMBRO. TOTAL: R\$ 13.046,40. DESPESAS NO PERÍODO JAN. A SETEMBRO.  
304 TOTAL: R\$ 156.558,07. DEFICIT ou SUPERAVIT NO MÊS SETEMBRO: TOTAL:R\$  
305 0,00. DEFICIT ou SUPERAVIT NO PERÍODO JAN A SWETEMBRO: TOTAL: R\$  
306 1.540.927,76. SALDO BANCÁRIO: 31/09/2010: TOTAL R\$: 1.540.927,76. RELAÇÃO  
307 DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS – SETEMBRO/ 2010 – EM R\$. FONTE 001 –  
308 RECEITA ORÇAMENTÁRIA - R\$ 649,53. RECEITA EXTRA R\$ 65.587,51. TOTAL em  
309 R\$ 66.237,04. FONTE 303 RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 26.544,19. RECEITA  
310 EXTRA R\$ 7.914.125,95. TOTAL em R\$ 7.940.670,14. FONTE 510 RECEITA  
311 ORÇAMENTÁRIA R\$ 2.380,72. RECEITA EXTRA R\$ 87.102,25. TOTAL em R\$. R\$  
312 89.482,97 TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA R\$ 29.574,44. TOTAL RECEITA  
313 EXTRA R\$ 8.066.815,71. TOTAL em R\$. R\$ 8.096.390,15. RECEITA DO FUNDO  
314 MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM – SETEMBRO/2010. FEDERAÇÃO: UNIÃO  
315 (MS) VALORES em R\$ 16.430.981,40. PERCENTUAL 66,71%. ESTADO (SAMU):  
316 VALORES em R\$ 103.127,00. PERCENTUAL 0,42%. MUNICÍPIO: VALORES em R\$.  
317 R\$ 8.096.390,15. PERCENTUAL 32,87%. TOTAL: VALORES em R\$. R\$ 24.630.498,55.  
318 TOTAL PERCENTUAL: 100,00. **A palavra passa para Dr Fahd** dá boa noite á todos e  
319 solicita uma informação sobre a conta 496 que é de média e alta complexidade para  
320 entender melhor, pois setembro tinha onze milhões de saldo, por mês o Município recebe  
321 em torno de doze milhões de média e alta complexidade, então já entrou além de setembro  
322 que já ficou de saldo em conta e o mês de outubro e novembro. Então nós teríamos onze  
323 mais doze e mais doze que dá trinta e quatro milhões. O que se paga aos prestadores pela  
324 pessoa jurídica etc, dá onze milhões então teríamos o mês setembro e outubro em condições  
325 de serem pagas e isso não foi feito ainda. Gostaria de saber quando tem de saldo hoje nesta  
326 conta e quanto tem a pagar, só para saber está faltando dinheiro no Fundo Municipal para  
327 alta e media complexidade ou se é suficiente, pois um ano atrás nós estávamos pleiteando  
328 recurso no Ministério, pois se acaso estiver faltando, aproveitar agora para que o novo  
329 governo seja feito o pleito antecipadamente para preparar esses cálculos para

330 encaminharmos á Brasília para podermos voltar como era antes e fazer o pagamento  
331 sequencial logo que são apresentadas as contas, é isso que gostaria de ter uma explicação.  
332 Sandra substituta do Elias (Diretor financeiro) responde que está com as notas do pré fixado  
333 de novembro já esta preparando o pagamento para essa semana, desde que foi fechada esta  
334 prestação de contas nós já pagamos o pré e o pós de setembro, o pré e o pós de outubro e o  
335 pré de novembro já estamos com as notas para o pagamento, e do HU estamos com várias  
336 notas que chegaram essa semana no financeiro e estamos preparando também o pagamento.  
337 Pela conta que fizeram o recurso financeiro não vai ser suficiente com os novos valores de  
338 contratos dos prestadores. **Dr Fahd** fala que não entendeu muito bem, que na prática o mês  
339 de setembro e outubro já estão pagos e que só faltaria novembro é isso que gostaria de  
340 saber com mais clareza, então achou melhor procurar a Secretaria para que esclareçam  
341 melhor a prestação de contas. O conselheiro **Manoel** informa que a comissão se reuniu dia  
342 nove novembro, para a verificação de prestação de contas, e analisaram item por item,  
343 inclusive se a comissão tiver alguma dúvida é esclarecido na hora. **Dr Agajan** coloca em  
344 votação a prestação de contas referente ao mês de setembro. Aprovado por unanimidade.  
345 **Item 4 - Informar a atual situação de Londrina com relação a Dengue, mediante**  
346 **dados oficiais; Denise** da vigilância sanitária dá boa noite á todos e relata que o Sr João  
347 não pôde estar presente, então ela irá apresentar a situação da dengue. Em dois mil e dez até  
348 vinte e três de novembro temos confirmados mil novecentos e dezenove casos, o maior  
349 número de casos se mantém na região centro, seguido da região leste e a região norte com  
350 cento e cinquenta e um, um dos menores e a zona rural com doze casos. Tivemos trinta e  
351 dois casos com complicação, sendo um óbito na região central e dengue hemorrágica  
352 tivemos sete casos e um óbito na região leste. O índice predial do Aedes Aegypti no  
353 Município de Londrina de dois mil e três á dois mil e dez, em janeiro foi de 4,95 por cento  
354 de infestação, em abril 1,2 e agosto 0,4. LIRA - Levantamento de Índice Rápido do Aedes  
355 aegypti é uma força tarefa onde reunimos todos os agentes, fazemos reuniões para não ter  
356 falhas, porque como a mostragem é muito pequena quanto menos falhas apresentar  
357 melhores são os resultados. Então lembra que abaixo de 1% é satisfatório, entre 1 e 3 % é  
358 alerta e acima 3,9 situação de risco para o Município. Vamos falar do último LIRA do mês  
359 de outubro na região leste teve um índice de 1,01 o problema é a unidade do Novo Amparo,  
360 Marabá, e Vila Ricardo que apresentam índices acima do recomendado. Em agosto esses  
361 índices estavam menores. Região Norte o índice 0,60, o índice que foi acima do  
362 recomendado foi da Ubs do Milton Gavetti e do Aquiles Stenguel que em agosto também  
363 estava menor. Região Sul o índice foi 0,44% todas as regiões mais favoráveis abaixo de 1%  
364 em agosto o Pind estava acima e que em outubro conseguiu ficar dentro do esperado. A  
365 região Oeste o índice 0,33, a região que esteve acima do esperado foi a região da Ubs do  
366 Jardim Tóquio com 1,12 que na época em agosto tinha dado zero, e o Jardim do Sol que em  
367 agosto era preocupante ficou com uma situação mais tranqüila. A região Centro o índice  
368 0,10% um índice bem tranqüilo. A região de situação de alerta: Milton Gavetti, Aquiles  
369 Stenguel, Marabá, Vila Ricardo e o Tóquio. Essas regiões foram onde as ações foram  
370 intensificadas para diminuir o índice. O índice de outubro, que é de 0,25 comparado com  
371 anos anteriores tem se mantido o que mudou em relação á agosto foi os criadouros  
372 (Frequência percentual) depósitos móveis (vasos, pratos, frascos com plantas, bebedouros  
373 de animais, etc...) depósitos fixos (calha, ralos, lajes etc...) Pneu e outros matérias rodantes,  
374 lixo (recipientes plásticos, garrafas e latas) depósitos naturais (buracos em árvore,  
375 bromélias, etc) depósito ao nível do solo (barril, tanque). Toda vez que terminam o LIRA  
376 reúnem-se toda a equipe coordenadores, supervisores e deslocamos nossos recursos nas

377 áreas que mais necessita, então nesse caso fizeram o dia D da dengue na região Leste, foi  
378 trabalhado dezesseis bairros, com algumas parcerias: Cmtu, escolas, educação pelos alunos  
379 de casa em casa, foi feito remoção mecânica dos criadouros, recolhido lixo e resíduos, essas  
380 atividades rotineiras, então fizeram reuniões avaliando os resultados e as parcerias com a  
381 comunidade. Priorizam os casos suspeitos (bloqueio e UBV). Reforçam as atividades de  
382 campo em parceria com os ACS. Implantaram nova metodologia do Ministério da Saúde  
383 (mudança de insumo-larvicida). O conselheiro **Joel Tadeu** parabeniza a vigilância Sanitária  
384 pelos resultados obtidos. A conselheira **Nizinha** diz ter participado de todas as reuniões e  
385 gostaria de parabenizar os resultados obtidos pela vigilância sanitária e relata também sua  
386 preocupação com a dengue hemorrágica e com o fumacê que não tem visto passar nas  
387 casas. A conselheira **Rosalina** também gostaria de parabenizar a equipe e relata que não  
388 lembra quantas vezes nas reuniões pediu que fosse feita uma apresentação sobre a dengue  
389 tão clara, como está cada UBS, porque as ações da atenção básica se tornam fáceis de  
390 planejar no local onde cada um moram, na Ubs a qual participa, para cobrar ações  
391 integradas da população. E assim uma doença que podemos evitar, mas a dengue é uma  
392 ação que temos que fazer acontecer. O conselheiro **Marcos Ratto** diz não poder deixar de  
393 se manifestar a respeito da brilhante apresentação e não é só da pessoa do Sr João, porque  
394 se o diretor não tiver uma equipe de servidores a qual conhece e representa, trabalhadores  
395 competentes, preocupados com a Saúde Pública do Município. Sem dúvida alguma não  
396 poderia deixar de registrar o índice baixo e parabenizar a toda equipe. A conselheira  
397 **Adriana** diz ter adorado a apresentação, mas que ficou muito triste quando viu os dados da  
398 UBS Marabá, pois foi feito um pedido de ajuda para o Sr João no problema com a  
399 reciclagem, porque o local que estão alocadas, na área do Santa Fé, é inadequado e aí  
400 pessoas de outras localidades e da própria comunidade passam e jogam objetos (pacotes de  
401 bolachas vazios, etc.) Acham que porque tem reciclagem, então automaticamente o bairro  
402 passa a ser considerado um lixão. A imprensa divulgou que pessoal do meio ambiente ia  
403 retirar o pessoal do fundo de vale que meche com a reciclagem. O movimento está  
404 acontecendo, mas esse processo está muito lento, as pessoas estão muito resistentes. Então  
405 faz um apelo ao Sr Secretario que com seu poder junto a Secretaria do Meio Ambiente seja  
406 acelerado o processo de retirada do pessoal do fundo do vale. A conselheira **Júlia**  
407 parabeniza a equipe da vigilância sanitária. **Denise** responde a respeito do fumacê que por  
408 hora está suspenso, agora estão sendo feitos o costal, onde os agentes de endemias passam  
409 fazendo esses bloqueios e toda solicitação de pessoas que ligam, pois temos 0800, os  
410 técnicos vão até o local e verificam a real necessidade de passar a bomba costal. Foram  
411 devolvidos os carros por serem propriedades do Estado, mas com certeza quando  
412 precisarmos, eles retornarão. **Dr Agajan** agradece a Denise e equipe da vigilância sanitária  
413 e relata que é um alívio para todos, estarmos acompanhando o problema da dengue, que  
414 lamentavelmente a situação está bem crítica em outras cidades como: Maringá, Cascavel,  
415 Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, e que apesar dos pesares estamos conseguindo controlar,  
416 mesmo em termos de estado também está sendo controlado. O estado de São Paulo, estado  
417 bem avançado e desenvolvido, estão com casos críticos de dengue, num ritmo de epidemia  
418 como: Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Guarujá, São Vicente, que estas são cidades  
419 de primeiro mundo com problema da dengue alias a dengue está chegando também nos  
420 países de primeiro mundo como é o caso da constatação de dengue na França. Que é um  
421 problema sério, que veio para ficar e se não tiver todo alerta da comunidade e a  
422 participação da população é humanamente impossível o combate, o descuido acontece até  
423 nas melhores cidades do mundo. **Item 5 - Apresentação dos relatórios de visitas da**

424 **Comissão de Humanização do Conselho Municipal de Saúde - Ana Paula Cantelmo**  
425 **Luz - Conselheira;** Ana Paula da boa noite á todos e inicia a apresentação de três visitas  
426 realizadas pelo conselho no Hospital Ortopédico, UBS Fraternidade, UBS Vila Ricardo. A  
427 estrutura padrão do relatório, colocando ponto de vista do usuário, das equipes, dos  
428 coordenadores das UBS e a percepção e sugestões da própria comissão. LOCAL DA  
429 VISITA: HOSPITAL ORTOPÉDICO: Realizada 11/8/2010 em virtude de queixas dos  
430 usuários relacionados ao atendimento ambulatorial. Comentários dos Usuários: Grande  
431 tempo de espera para atendimento. Estrutura física precária com ventilação insuficiente.  
432 Falta de identificação do ambulatório. Número de médicos insuficientes. Sugestões  
433 usuários: Contratação de mais médicos. **Questionário – equipe** Comentários da equipe:  
434 Existe atenção à saúde do trabalhador com equipe que contempla médico do trabalho e  
435 psicólogo. Existe programa de treinamento promovido pela Educação Continuada e CCIH.  
436 Ouve profissional que mencionou a existência de cursos pagos nos quais nem todos podem  
437 participar. Não houve menção de insatisfação relacionada à falta de área para descanso.  
438 Equipamentos e materiais são suficientes. Informações são transmitidas rapidamente aos  
439 funcionários. Dificuldades da equipe: Falta de recursos humanos (equipe de enfermagem)  
440 especializados em ortopedia. Quadro de equipe de enfermagem insuficiente. Estrutura física  
441 inadequada (pequena). Sugestões da equipe: Sem sugestões **Questionário - Gestão**  
442 **(coordenação e médicos)** Comentários da gestão: O Hospital é retaguarda para o SAMU e  
443 SIATE diariamente das 8 as 20hs. No ambulatório são atendidos 160 pacientes por dia.  
444 Gestores têm consciência da necessidade de adequação da área ambulatorial e de que os  
445 pacientes não estão bem acomodados. As áreas disponíveis foram implantadas em caráter  
446 provisório. Foi realizado projeto de engenharia para adequar o ambulatório (2 áreas  
447 distintas para atender pacientes SUS e convênios / particulares) em área específica que está  
448 sendo protocolado na VISA Municipal. Gestor comprometeu-se em realizar a adequação do  
449 ambulatório em 30 dias a partir da aprovação do projeto pela VISA. Pesquisa de satisfação  
450 dos usuários era realizada e agora passa por reformulação (foi contratada assessoria para  
451 este fim). As principais insatisfações dos usuários em relação ao ambulatório SUS são  
452 grande tempo de espera e estrutura física. Dificuldades da gestão: Análise do projeto de  
453 reforma de área física pela VISA Municipal e Estadual (VISA está sobrecarregada).  
454 Relação entre os médicos e pacientes (comunicação). Grande procura espontânea de  
455 pacientes de outros municípios. Contratação de plantonistas pelos valores pagos pelo SUS  
456 (atualmente 1 ortopedista atende ambulatório e urgência). Sugestões da gestão: Agilização  
457 dos processos de análise e aprovação pela VISA dos projetos de construção e reforma.  
458 **Observações da Comissão:** Ambulatório SUS: Estrutura física precária com paredes  
459 emboloradas, ventilação insuficiente, áreas pequenas para a demanda de 160 pacientes/dia,  
460 cadeiras insuficientes para espera dos pacientes, ausência de sanitário para pacientes.  
461 Numero insuficiente de médicos para atender ambulatório e urgência (somente 1). Boas  
462 condições gerais do hospital tanto nas áreas de internação destinadas ao SUS quanto para os  
463 convênios / particulares. Sugestões da Comissão: Avaliação pela gestão municipal das  
464 condições de trabalho e funcionamento da VISA no que diz respeito à avaliação de  
465 projetos. Adequação da escala médica. A conselheira Terezinha (Mãe Omin) relata que fez  
466 contato inclusive com VISA Estadual enquanto conselheira estadual de saúde para tentar  
467 viabiliza essa agilização. Mãe Omin diz que fez um contato com VISA estadual em  
468 setembro e eles informaram que muitos os projetos e duas pessoas trabalhando e que não  
469 tinha como interferir e agilizar isso. O protocolo daqui é do mês oito e retornei no mês dez  
470 e a informação foi a mesma faltam alguns e não podemos passar a frente, então existe a

471 dificuldade e gostaria de ver com o secretário ou com o Conselho Municipal o que fazer  
472 para agilizar isso. A palavra passa a **Denise** que responde que o processo voltou de  
473 Curitiba, assim que chegou já encaminhamos o parecer para o Hospital só que tem  
474 adequações para serem feitas (exigências) agora a pressa é do Hospital de reapresentar o  
475 projeto. Mãe Omin pergunta quando que voltou o projeto. A Denise responde que foi na  
476 semana passada. O conselheiro **Paulo Marcel Yoshii** sou um dos gestores do Hospital  
477 Ortopédico, em relação a vigilância sanitária estadual realmente voltou para o Município e  
478 ontem tivemos uma reunião com arquiteta e o físico porque precisava de uma adequação de  
479 mais ou menos quinze itens e faltavam ainda quatro itens, já foi providenciado e deve estar  
480 sendo reencaminhado a Curitiba. Sobre alguns comentários colocados de queixas de  
481 usuários faz sentido o que a gente está conseguindo é ficar um plantonista e o ambulatório  
482 vai ser feito por um outro especialista, então seria dois médicos para atendimento e o  
483 espaço a gente sabe vai ser readequado as estruturas físicas. A conselheira Nizinha diz que  
484 faz parte da comissão de humanização como usuária e relata que achou desumano setor  
485 ambulatorial muito pequeno vinte e quatro cadeiras para sessenta pessoas, pessoas  
486 desistindo do atendimento, pois um médico para atender. RELATORIO DE VISITA –  
487 15/09/2010 - LOCAL DA VISITA: UBS FRATERNIDADE - Visita realizada em virtude  
488 de necessidade sentida pelos próprios membros da Comissão. Comentários dos Usuários:  
489 Estrutura física precária; falta de médicos. Sugestões usuários: Implantar assistência  
490 odontológica na UBS. Comentários da equipe: Não existe programa de atendimento às  
491 necessidades psicossociais; não existem cursos para aperfeiçoamento profissional e em  
492 alguns casos existe o curso, porém as vagas não são suficientes para toda equipe; não existe  
493 área de descanso e convivência para os funcionários; os equipamentos disponíveis não  
494 suprem a demanda, não são suficientes. Dificuldades da equipe: Estrutura física da UBS  
495 (piso de madeira, teto com goteiras, espaço físico inadequado), falta de recursos humanos;  
496 higiene precária; falta de sanitários. Sugestões da equipe: Reforma urgente da UBS.  
497 Comentários da gestão: A UBS abrange 4.600 habitantes, realiza de 100 a 150  
498 atendimentos por dia e funciona das 7h às 18hs; UBS está em instalações improvisadas (é  
499 uma casa de madeira antiga). A Prefeitura entende que é inviável reformá-la e acredita que  
500 deve ser construída uma nova UBS, porém não há previsão para que isso ocorra; Dispõe de  
501 Ginecologista e Pediatra duas vezes por semana, Clínico Geral diariamente (mesmo médico  
502 que atua no PSF); Dispõe de 01 enfermeiro e 04 auxiliares de enfermagem; Existe eventual  
503 falta de medicamentos; As capacitações são eventuais e na maioria das vezes ocorrem para  
504 atender campanhas específicas. Dificuldades da gestão: Tamanho e condições gerais da  
505 infra-estrutura da UBS (área física); Indisponibilidade de recursos humanos (falta 01  
506 auxiliar de enfermagem que encontra-se de licença e não foi repostos); Falta de ranitidina;  
507 Condições inadequadas para atendimento em situações de epidemia (dengue). Sugestões da  
508 gestão: Ampliar cobertura médica de ginecologia e pediatria para quatro vezes por semana;  
509 ampliar equipe de auxiliar de enfermagem com mais 01 profissional; viabilização de UBS  
510 em condições físicas adequadas. Observações da Comissão: Infra-estrutura física precária  
511 com piso e teto de madeira, pinturas descascadas, espaços pequenos e improvisados; espera  
512 com TV; havia 01 pessoa em atendimento e não havia ninguém na espera; área disponível  
513 para ampliação ou construção de nova UBS. Sugestões da Comissão: Melhorar infra-  
514 estrutura geral; solicitar posicionamento da prefeitura em relação ao que pretende realizar  
515 com a UBS (reformular ou construir novas instalações); solicitar laudo de vistoria do corpo  
516 de bombeiros; solicitar avaliação da Vigilância Sanitária Municipal; avaliação do estoque  
517 (planejamento); implantar programa/planejamento de capacitação técnica e comportamental

518 (humanização) da equipe assistencial; completar quadro funcional (médicos e auxiliares de  
519 enfermagem).RELATORIO DE VISTA – 27/10/2010 - UBS VILA RICARDO - Visita  
520 realizada em virtude de necessidade manifestada por membros do Conselho Municipal de  
521 Saúde. Comentários dos Usuários: A UBS boa; equipe de enfermagem atende bem, apesar  
522 da demora no atendimento; falta medicamento; estrutura física ruim; atendimento  
523 demorado; poucos médicos; falta de médicos. Sugestões usuários: Nenhuma sugestão.  
524 Comentários da equipe: Existem programas de atendimento às necessidades psicossociais  
525 destacadamente para casos agudos, doenças e óbitos de familiares, grupos de cuidados de  
526 alcoolistas e terapias comunitárias; existem alguns cursos, em sua maioria para  
527 enfermeiros; não existe área de descanso e convivência para os funcionários; funcionários  
528 utilizam a cozinha como local para descanso e esta está em condições precárias (pequena,  
529 pouco ventilada e quente); os equipamentos disponíveis não suprem a demanda, não são  
530 suficientes (curativo, inalação, instrumentais e medicação). Dificuldades da equipe:  
531 Estrutura física da UBS (tamanho pequeno, falta de consultórios, setores desmembrados da  
532 UBS); falta de insumos; falta de uniformes; falta de tempo para prestar assistência de  
533 caráter preventivo; falta de recursos humanos; Sugestões da equipe: adequação da área  
534 UBS (ampliação e adequação às normas da ANVISA); ginástica laboral; disponibilização  
535 de uniformes (são verificadas as medidas porém não são confeccionados os uniformes).  
536 Comentários da gestão: Enfermeira da UBS estava em reunião fora durante a visita. A  
537 visita foi acompanhada por Marilene (técnica em enfermagem) e Ana Lúcia (enfermeira); A  
538 UBS abrange 9.000 a 10.000 habitantes, realiza aproximadamente 200 atendimentos por dia  
539 e funciona das 7h às 19hs; possui 01 equipe completa de PSF; UBS está em instalações  
540 com condições precárias e a equipe tem trabalhado para obter melhorias. Foi publicado em  
541 14/10/2010 edital de Tomada de Preços para realização de obra para construção de UBS;  
542 dispõe de Ginecologista duas vezes por semana das 7 às 13hs, pediatra diariamente das 7  
543 às 11hs e Clínico Geral diariamente das 7 às 13hs e às terças e quintas das 13 às 19hs; não  
544 dispõe de mais um médico em virtude da infraestrutura física não comportar; existe  
545 eventual falta de medicamentos em virtude da despachonização de alguns itens; serão  
546 introduzidos novos medicamentos na rede; são realizadas reuniões mensais na UBS para  
547 transmissão de informações gerais à equipe; não existe sistema de avaliação de satisfação  
548 dos usuários, as sugestões dos usuários devem ser realizadas na Ouvidoria da Autarquia de  
549 Saúde; conselho Local não está atuando mais tão ativamente junto à UBS; as capacitações  
550 são eventuais e na maioria das vezes ocorrem para atender campanhas específicas.  
551 Dificuldades da gestão: Tamanho e condições gerais da infra-estrutura da UBS (área física);  
552 falta de recursos humanos (são realizadas muitas horas extras para compensar a falta de  
553 funcionários); computadores quebrados dificultando o registro das vacinas. Sugestões da  
554 gestão: Ampliar número de recursos humanos; viabilização de UBS em condições físicas  
555 adequadas; melhorar a segurança da UBS. Observações da Comissão: UBS sem  
556 identificação; infra-estrutura física precária com piso vermelho (vermelhão) e teto de  
557 madeira, paredes e azulejos descascados, espaços pequenos e improvisados; lixo jogado nas  
558 proximidades da UBS; espera com TV, porém com cadeiras insuficientes; consultórios  
559 compartilhados divididos por biombos. Segundo a enfermeira não são realizados  
560 atendimentos simultâneos. Sugestões da Comissão: Melhorar infra-estrutura geral; solicitar  
561 laudo de vistoria do corpo de bombeiros; solicitar avaliação da Vigilância Sanitária  
562 Municipal; avaliação do estoque (planejamento); implantar programa/planejamento de  
563 capacitação técnica e comportamental (humanização) da equipe assistencial; completar  
564 quadro funcional. **Dr Agajan** relata que a Fraternidade é a primeira unidade básica de

565 saúde implantada em Londrina, era um antigo casarão de uma chácara que existia naquele  
566 local inclusive tem uma construção muito característica e parece que esse casarão está  
567 tombado pelo patrimônio histórico. Evidentemente que serviu muito a cidade de Londrina  
568 ao longo de quarenta anos, e é claro a precariedade. Há quarenta anos atrás o seu  
569 funcionamento era das oito e meia á onze e meia da manhã e da uma e meia as cinco da  
570 tarde. A uma proposta junto ao Ministério da saúde uma fonte de financiamento através do  
571 PAC 2 para a construção de uma nova unidade, pois esta unidade não tem nem como  
572 consertar, muito embora um sistema de parceria com a igreja presbiteriana se interessou a  
573 preservar a casa pelo fator histórico. Essa unidade no passado foi explorada pela UEL e que  
574 com o tempo foi Municipalizado. Na região leste, temos a unidade básica da vila Ricardo  
575 que foi a quarta unidade implantada em Londrina, pois era uma casa popular  
576 improvisada, fica num buracão, mas agora chegou a hora da recompensa pois foi feito um  
577 projeto ainda nesta administração de construir naquela região que seria talvez a maior  
578 unidade básica de saúde, uma unidade com quinhentos e treze metros quadrados e que já  
579 saiu a licitação e está no momento de definição. O conselheiro **Joel Tadeu** pede a palavra  
580 e inicia dizendo ao Dr Paulo Marcel que seja bem vindo e venha somar conosco, fala  
581 também a respeito de sua intervenção em defesa desse conselho, pois veja detalhamento  
582 desses conselheiros de humanização em relação a maneira de se apresentar, mostrando a  
583 realidade do que esta acontecendo assim demonstrando suas qualificações. Portanto  
584 gostaria de parabenizar esta comissão, e ao próprio gestor que tem o entendimento de  
585 aceitar as criticas e procurar resolver o problema dessa cidade. A respeito da região leste  
586 não foi ainda edificado, pois tinham problemas nas lideranças para saber aonde ia ser, pois  
587 a Fraternidade não queria fechar, a Vila Ricardo não queria ceder, e unidade básica que esta  
588 no papel na vila Ricardo sabemos do tombamento histórico, e mostrando a realidade do que  
589 esta acontecendo, o problema é político porque quem estava lá eram politiquinhos e  
590 largaram o conselho local. A comunidade tem que estar presente e cobrar dos gestores,  
591 participar e dar sugestões. A conselheira **Nizinha** agradece Sr Joel pelo elogio á comissão  
592 de humanização e pergunta ao Dr Agajan se vai ser feita a construção no mesmo lugar  
593 (terreno). Dr Agajan responde que num terreno bem próximo numa grande área, e  
594 parabeniza a conselheira Ana Paula pela brilhante apresentação. **Item 6 - Apresentação do**  
595 **relatório final da Comissão de Capacitação do Conselho - Evelin Muraguchi -**  
596 **coordenadora dos cursos de Medicina. Dra Evelin** dá boa noite á todos e diz que um  
597 prazer retornar ao Conselho Municipal de Saúde para apresentar o relatório das atividades  
598 que a comissão de educação permanente do Conselho Municipal de Saúde realizou nesses  
599 últimos dois anos. Acreditamos que as consolidações do SUS só se fazem a medida que faz  
600 a formação do cidadão, isso faz parte dos projetos pedagógicos do curso de medicina e  
601 temos o apoio desde do inicio do projeto UNI para as mudanças curriculares e sempre  
602 trabalhou muito próximo das comunidade. Relata ter apoio do Promed se encerrou no ano  
603 passado, e agora do Prosaúde para que a gente efetivamente trabalhe com integração entre a  
604 escola a rede de serviços e o ensino. Saíram desses projetos de capacitação que fazíamos de  
605 maneira pontual a idéia de que houvesse a formação de uma Comissão de Educação  
606 Permanente desde conselho e nós fomos convidados á fazer parte, então fazem parte dessa  
607 Comissão de Educação Permanente os usuários: Adriana Xavier, Joel Tadeu, Maria  
608 Osvaldina e a Rosalina, como trabalhadores: Janaina, Lazara, Sandra e como prestadores:  
609 Ana Paula, fazendo parte da gestão Sueli Inocente, como construtores externos, Beth,  
610 Evelin, Felipe e Lúcia Lopes da Cismepar. O financiamento e o apoio são do Prosaúde.  
611 Fazem parte representante da comunidade, Rosalina e Julia, membros do colegiado do

612 curso e membros também da gestão e dos Hospitais Estaduais, nós tivemos como  
613 participante não só a abrangências dos Conselheiros Municipais de Saúde de Londrina,  
614 amigos de Cambé, Ibiporã, Rolândia, Maringá inclusive representando o Conselho Estadual  
615 de Saúde e Apucarana. Além do colegiado dos cursos os estudantes de graduação, os  
616 mestrando do Cismepar. Agradecimento ao Hospital Universitário na pessoa da professora  
617 Denise, a UGT que nos disponibilizou o Hotel Sumatra que foi considerado um lugar  
618 excelente para realizar a reunião, a INESUL e a ISCAL. Foi uma cerimônia solene no  
619 anfiteatro do HU o primeiro encontro, com a presença do Secretário de Saúde do Município  
620 Dr Agajan, o Secretário de Saúde do Estado Dr Adilson da 17° que era o Diretor  
621 Superintendente do Hospital pelo colegiado e a Rosalina. Tivemos a fala do Gilberto e  
622 depois na segunda parte a fala do Dr Gilson mostrando as funções do Conselho Municipal  
623 de Saúde de qual é o poder desses conselheiros de sempre cuidar melhor da saúde de sua  
624 comunidade. Foram realizados três encontros em dois mil e nove, um com Dr Gilson, o  
625 segundo de caráter técnico e o terceiro para o planejamento das atividades de dois mil e  
626 dez. A consolidação da comissão de Educação Permanente dentro deste conselho. As  
627 recomendações para as próximas: Acreditar na capacidade da sociedade de aprofundaras  
628 preposição da reforma sanitária. Manter a Educação Permanente como um caminho  
629 importante para consolidação e formação do controle social e que o conselho continue  
630 mantendo as atividades para 2011. A palavra passa para **Rosalina** que diz que como  
631 integrante da comissão, agradece a participação e o empenho do colegiado de Medicina e  
632 todos que participaram nesses dois anos numa maneira bem clara nos ajudaram a tomar  
633 algumas decisões, nos ajudando a desempenhar melhor o papel dentro do conselho,  
634 encaminhando as ações com visão na parceria na gestão. A comissão tem que dar uma  
635 seqüência de várias ações, que desencadeou durante esse processo. Gostaria que fosse  
636 aprovada a publicação de todas as ações que o conselho fez, porque as pessoas só sabem  
637 criticar. Dentro dos equipamentos que temos de receber a inclusão digital do Ministério da  
638 Saúde pede o plano de ações de Educação Permanente do Conselho, então esses relatórios  
639 já vêm para podermos encaminhar isso. A comissão precisa sentar e traçar um plano de  
640 ação, porque além desse plano para dois mil e dez, dois mil e onze e doze temos que  
641 encaminhar ao Ministério o plano de qual capacitação vamos fazer. Além de fazer a  
642 capacitação estarmos divulgando as ações feitas pelo conselho. A conselheira **Nizinha**  
643 parabeniza a comissão, mas principalmente a Dra Evelin, Felipe e a Lúcia. A conselheira  
644 **Júlia** diz fazer parte da comissão e que acompanhou pouco por problema de saúde, mas  
645 parabeniza a todos. O conselheiro **Marcos Ratto** faz o uso da palavra para parabenizar a  
646 Dra Evelin e toda a comissão do conselho pelo trabalho realizado. A conselheira **Adriana**  
647 **Xavier** cita a respeito das reuniões que tiveram emoções, choro, desabafos, etc, até a  
648 presença ilustre da Secretária de Saúde, que essa construção e esse conhecimento não fosse  
649 só para quem participa do conselho como conselheiro. A conselheira **Rosalina** coloca sobre  
650 a questão de parceria com a UEL desde 1991. Gostaria de registrar que apesar de não ter  
651 formação acadêmica, aprendeu muito nessa discussão, nessa parceria, conhecendo as  
652 questões de cursos e línguas, e que aconteceu na plenária de conselheiros a avaliação do  
653 PET na questão da formação dos alunos e um pedido para que viesse na formação do  
654 controle social. Então explicou que o PET discutido era o PET Saúde, pois nem o Técnico  
655 do Ministério da Saúde sabia qual estava sendo discutido. **Rosalina** diz que se não tivesse  
656 participação junto com os coordenadores da rede básica e os colegiados, teria tirado de  
657 pauta e não seria aprovado. A **conselheira Sandra** diz que como membro dessa comissão  
658 agradece aos consultores técnicos, de dar apoio a proposta da Rosalina, e como membro

659 dessa comissão estão se reunindo para dar continuidade a todos esses trabalhos. **Dr Agajan**  
660 agradece a Dra Evelin pelo brilhante trabalho de interação entre o curso de Medicina e a  
661 população. **Dra Evelin** agradece também Dr Agajan que foi um grande incentivador, com  
662 apoio da gestão para podermos fazer esse trabalho de integração. **Item 7 - Aprovação do**  
663 **Plano de Ações e Metas - Aids e Hepatite B e C - Regina Márcia Cortez Gouveia -**  
664 **Gerente Municipal de DST/AIDS e Tuberculose; Regina Cortez** - Inicia com uma  
665 proposta de encaminhamento, já que todos os conselheiros já receberam anteriormente o  
666 documento, propõe que o encaminhamento da apresentação seja rápido e sucinto. Como  
667 não houve objeção da proposta, relata que em reuniões, junto as Organizações não  
668 Governamentais REPARI, ALIA, CASA DE MARIA, NÚCLEO e alguns representantes  
669 aqui presentes, que são pessoas vivendo com AIDS. Tiveram vários encontros em Curitiba,  
670 no mínimo cinco, para elaboração de um Plano de Ações e Metas, para o Município de  
671 Londrina, referente a AIDS. Em Curitiba, reuniram com o Gestor da ASPLAN, que é a  
672 entidade de representação Nacional, que discute sobre o Plano de Ações e Metas nos  
673 Estados. No Paraná existem 18 Municípios que recebem financiamento direto do Ministério  
674 da Saúde fundo a fundo para poder fazer as Ações nos Municípios. Na 1ª página do Plano  
675 de Ações e Metas faz a identificação do Município (GESTOR), da página 2 a 6, traz o  
676 perfil do Município, onde se discute os indicadores de Alfabetização, Saneamento e demais  
677 dados e a complementação do perfil Epidemiológico do Município referente a DST, HIV e  
678 AIDS. Da página 7 a 10 a página Com a análise do perfil da AIDS no Município e com a  
679 discussão deste grupo que tem também representantes de Hospitais, Universidades e outros  
680 segmentos que fazem a Avaliação na segunda segunda-feira, durante todos os meses do ano  
681 em Reuniões Ordinárias. E a partir de Outubro e Novembro é que se constrói as Ações para  
682 o ano seguinte, e que este plano é de 2011. E que mediante o perfil é que se constrói as ações  
683 que vão ser trabalhadas durante o ano todo. Da página 7 a 10 as ações serão trabalhadas em  
684 promoção, prevenção e proteção em saúde na elaboração de materiais educativos,  
685 disponibilização de recursos para compras de preservativos para campanha de carnaval, Dia  
686 dos namorados, Dia das Hepatites, 1º de Dezembro, Campanha das Hepatites, Dia da  
687 Tuberculose, ações de Tb, oficinas educativas de Tb, oficinas educativas de campanha para  
688 população que vive com o vírus da AIDS e pessoas que convivem com portadores da AIDS  
689 e os trabalhadores profissionais que atuam nesta área e para toda população de um modo  
690 em geral. Da página 11 a página 12, as ações são voltadas para diagnóstico, para tratamento  
691 e assistência, onde prevê transporte para as pessoas sem condições de ir até o Centro de  
692 Referência para fazer tratamento, exames, buscar a medicação, cesta básica, leite em pó. Da  
693 página 13 a 15 temos o item de desenvolvimento humano constitucional, garantindo  
694 recurso para passagem para as pessoas irem em eventos (que são as organizações não  
695 governamentais) recursos garantidos para seminários para profissionais e pessoas vivendo  
696 com HIV especificamente na página 16 temos os recursos destinados para cada item  
697 colocado. Temos o PAM atual no item de promoção, prevenção e proteção serão  
698 disponibilizadas dezoito mil reais do incentivo, e próprios noventa e três mil. No  
699 incentivo atual receberam fundo a fundo no ano todo em doze parcelas de vinte e seis mil  
700 que no final darão trezentos e treze setecentos e vinte e oito e quarenta centavos, contra  
701 partida do Município vai ser cento e cinquenta mil. Do PAM anterior temos seiscentos e  
702 cinquenta e oito mil, trezentos e noventa e dois e setenta e noventa centavos, ou seja, no  
703 próximo ano teremos um milhão cento e vinte e dois mil e cento e vinte e um reais e  
704 dezoito centavos para trabalhar todos esses itens. Esse plano foi exaustivamente discutido  
705 com o grupo, que é representativo dentro do Município. Foi passado ao Conselho

706 Municipal, aprovar ou não, encaminhamos para o programa Estadual e o mesmo  
707 encaminhou para o Ministério. Se aprovado, nós passamos a atuar segundo esse plano que  
708 estamos apresentando e durante o ano fazemos avaliações quadrimestrais para o Ministério  
709 semestral e anual dependendo dos itens colocados. A palavra passa para **Edson Facundo**  
710 coordenador da comissão dá boa noite á todos e diz que elabora nessas reuniões estes  
711 planos, que é trabalhado e discutido, mas que o grande problema é quando é aprovado no  
712 Município de Londrina e a área da prevenção e a promoção não é feita por questões  
713 burocráticas, pede que em 2011 o conselho que seja mais atuante na comissão para  
714 trabalharmos em cima disso. O conselheiro **Joel Tadeu** deixa bem claro de que quem  
715 aprova são conselheiros então a palavra tem que ser encaminhada primeiro aos  
716 conselheiros, em qualquer circunstância. Dr Agajan diz ter entendido ser uma  
717 complementação da colocação da Regina. A conselheira **Adriana** fala a respeito de dois  
718 pontos bem específicos; primeiro quando tem apresentação com relatório quem participa é  
719 convidado a falar para contribuir de alguma forma no que ficou faltando. Porque quando  
720 vai para uma aprovação ou não deste conselho, tem ser claro que esse conselho não esteve  
721 inteiro presente. Outro ponto é a importância desse plano, e que não seja banalizado a  
722 importância das atividades relacionadas á esta área. O conselheiro **Marcos Ratto** diz que o  
723 regimento desse conselho os conselheiros se manifestam primeiro, posteriormente os seus  
724 suplentes e se o conselho não se sente preparado para votar sem dúvida alguma pedirá  
725 ajuda aos companheiros, que respeitamos e sabemos da participação ativa de cada um deles  
726 nesse processo como todo. Sem dúvida alguma participarei um pouco mais a respeito da  
727 questão da discussão do PAM. **Marcos** diz da escolha brilhante do Secretário na pessoa  
728 Regina Cortez é uma pessoa muito atuante e competente no cargo á qual exerce. A palavra  
729 passa para conselheira **Sandra** fala a respeito das colocações do Marcos e do Joel com  
730 relação da interferência do Edson, entendo que tem que ser respeitado o regimento, mas a  
731 inserção dele não foi um desrespeito, pois ele é membro dessa comissão e quis com certeza  
732 contribuir para esclarecer ao conselho e abrir a discussão. O conselheiro **Joel Tadeu** pede a  
733 palavra e diz obedecer ao regimento, pois é uma questão de encaminhamento. O presidente  
734 do conselho **Dr Agajan** põe em votação o que é feito de forma unanime pelos conselheiros.  
735 Após a aprovação, a reunião passa para o **item 8 - Formação de uma comissão para**  
736 **elaboração de um projeto de lei para o Conselho - Dr Agajan A. Der Bedrossian-**  
737 **Presidente do CMS; - Dr. Agajan**, informa que é a comissão para formação de um Projeto  
738 de Lei para o Conselho, que atende uma recomendação do Tribunal de Contas que exige  
739 que seja uma Comissão Paritária a vários segmentos, de um lado Usuários e do outro lado  
740 Trabalhador, Prestador e Gestor, e no caso está faltando um Trabalhador. Informa que seria  
741 interessante formar uma comissão para conduzir. Questiona se existe alguém inscrito ou  
742 deseja falar ou dar uma sugestão. **Joel Tadeu** coloca seu nome como inscrito e quer fazer  
743 algumas indicações. Informa que é uma Comissão que vai criar uma Lei, fazer debates, já  
744 que não resolveu na primeira. Indica o nome do Sr.Manoel Amaral, que tem um trabalho  
745 pronto, indica a dona Rosalina e que gostaria que tivesse 03 (três) usuários nessa Comissão.  
746 **Marcos Ratto**, do segmento de Trabalhador, informa que após conversar com alguns  
747 Trabalhadores, indica o seu nome Marcos Ratto. **Dr Agajan** sugere uma comissão com  
748 cinco integrantes. **Dr. Fahd**, informa que todas Comissões são Paritárias e com cinco  
749 membros, deixa de ser Paritária e que o Joel Tadeu tem razão em dizer que tem de ser  
750 Paritária, e os Usuários são 50% e neste caso está excluindo alguém e que a sugestão é que  
751 seja Partidária. **Dr Agajan**, confirma um número de seis, oito ou 10 membros ou até o  
752 Conselho todo. Acordaram com oito pessoas, sendo eles Joel, Rosalina, Manoel Amaral,

753 Adriana como usuários, Marcos Ratto como Trabalhador. **Ana Paula**, sugere o nome do  
754 Dr.Fahd como membro pelo segmento de Prestador, pela experiência e condições que tem  
755 no Conselho. **Dr.Fahd**, informa que se não houver nenhum Prestador que queira participar,  
756 ele pode ser um inscrito. **Dr Agajan**, coloca que falta um Trabalhador, sendo que Marcos  
757 Ratto indica Márcia Marengo, a qual aceita a indicação. **Dr.Agajan**, informa que falta um  
758 membro para Gestor e que esta vaga fica em aberto e que uma nova data seja marcada  
759 posteriormente para reunião desta Comissão. **Item -9- Política Nacional de Saúde**  
760 **Integral da População Negra - Dra Jacinta**. A palavra passa para **Enfermeira Cíntia**  
761 **Novais** que dá boa noite a todos os conselheiros e relata sobre a política Nacional de Saúde  
762 Integral da População Negra. Essa política que é uma chamada do Ministério da Saúde para  
763 um quesito cor dentro dos registros de atendimento á saúde que é uma coisa que hoje  
764 passamos por invisibilidade, ou seja, a comunidade negra ou populações pardas, morenas,  
765 mulatas ou pretas não existem nos índices do Ministério da Saúde e na epidemiologia da  
766 doença, onde tiveram algum tipo de problema. A população negra no Brasil luta pela  
767 cidadania. Reconhecimento da existência do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do  
768 racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas á  
769 promoção da equidade em saúde. Objetivo geral: Promover atenção integral a saúde da  
770 população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, no combate ao  
771 racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS. Responsabilidade das esferas  
772 de gestão: Federal, Estadual, Municipal. Objetivos específicos: Incluir demandas  
773 específicas da população negra nos processos de regulação do sistema de saúde  
774 suplementar. Fortalecer a participação e a representação da população negra nas instancias  
775 de controle social do SUS. Identificar, combater e prevenir situações de abuso, exploração e  
776 violência, incluindo assédio moral, no ambiente de trabalho. Garantir e ampliar o acesso da  
777 população negra do campo e da floresta, em particular as populações quilombolas, ás ações  
778 e aos serviços de saúde. Identificar as necessidades de saúde da população do campo e da  
779 floresta e utilizá-las como critério de planejamento e definição de prioridades. Plano  
780 operativo composto por duas fases: fase 01 de 2008-2009, fase 02 de 2010-2011.  
781 Problemas priorizados: Problema 1: Raça negra e racismo como determinante social das  
782 condições de saúde: acesso,discriminação e exclusão social. Problema 2: morbidade e  
783 mortalidade na população negra. Estratégias operacionais: Qualificação de gestores para  
784 utilização do guia de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde. Educação  
785 permanente para trabalhadores da saúde. Instituição de instancia de promoção da equidade  
786 em saúde (área técnica, comitês, gts, entre outros). Formação de lideranças do movimento  
787 negro sobre os determinantes sociais de saúde, direito á saúde e exercício do controle social  
788 no SUS. Capacitação dos trabalhadores da saúde com enfoque étnico-racial. Implantação  
789 do programa de atenção integral ás pessoas com doença falciforme e outras  
790 Hemoglobinopatias. Implementação dos núcleos de prevenção á violência e promoção da  
791 saúde (portaria ms/gm nº936, de 19 de maio de 2004). Formação de facilitadores para  
792 implementação da vigilância ao óbito infantil. Formação de facilitadores em amamentação  
793 e alimentação saudável nas unidades básicas. Processo de monitoramento das ações do  
794 POPNSIPN. Atividade; Instituir instancia de promoção da equidade em saúde (área técnica,  
795 comitês,gts,entre outros); Objetivo previsto:27 instancias instituídas nos estados e capitais;  
796 Objetivo atingido: Nordeste (AL,BA,PE,MA,PI,RN,SE); Norte (AC,AP,PA,RR); Sudeste  
797 (MG,RJ,SP); Centro oeste (GO,MS); e Sul (PR,SC,RS). Em processo: DF, MT. Total 21  
798 estados. Atividade: Formar lideranças do movimento negro sobre os determinantes sociais  
799 de saúde, direito á saúde e exercício do controle social no SUS. Objetivo previsto: 1000

800 lideranças formadas. Objetivo atingido: 602 pessoas formadas. Oficinas comunidades  
801 quilombolas: 200 lideranças formadas. Encontram-se ainda em processo de formação.  
802 Atividades: Implementar núcleos de prevenção á violência e promoção da saúde. Objetivo  
803 previsto: UFS Implementadas-Estados (50%) capitais (70%) e municípios prioritários  
804 (60%) Objetivo atingido: 18 estados (BA 60%, MA 100%, MG 50%; PE 83%; RJ 50%; SP  
805 65%); 22 Capitais, 87 Municípios priorizados com núcleo implantados (acima de 100 mil  
806 hab). Atividade: Aperfeiçoar coleta de dados com recorte etnia/raça/cor. Objetivo previsto:  
807 Análises das ufs realizadas - 6 estados. Objetivo atingido: Percentual variável raça/cor:  
808 sistema de informação de mortalidade (sim); sistema de informação sobre nascidos vivos  
809 (sinasc) - 2007. Sinasc: Nordeste: BA (90,7%); PE (99,15); MA (89,9); Sudeste: RJ  
810 (96,2%); SP (91,8%); MG (88,1); Total 5 dos estados prioritários. Sim: Nordeste: BA  
811 (78,8%); PE (93%); MA (94,9%); Sudeste: RJ (96,7%); SP (94,7%); MG (86,6%): Total:  
812 seis estados prioritários. Atividade; Realizar análise da situação de saúde com recorte  
813 etnia/cor/raça. Objetivo previsto: Análises das ufs realizadas – seis Estados Objetivo  
814 atingido: Publicação saúde Brasil 2007 em 2008 contendo análises com recorte  
815 etnia/raça/cor de todos Estados. Atividade: Implantação do programa de atenção integral ás  
816 pessoas com doença falciforme e outras Hemoglobinopatias. Objetivo previsto: Sete  
817 Estados com programa.. Objetivo atingido: 14 Estados: BA, MG, PE, RJ, SP, AL, DF, ES,  
818 GO, PI, RN, RS, PR, MA, PB. Atividade: implantação de equipes de saúde da família para  
819 atendimento á população quilombola. Objetivo previsto: 1001 esfs implantadas. Atividade:  
820 Implantação de equipes de saúde bucal para atendimento á comunidade quilombola.  
821 Objetivo previsto: 1001 esb implantadas. Objetivo atingido: Quilombos: 262 ESB  
822 Quilombos e assentamentos: 74 ESB. Total: 336 equipes em áreas Quilombolas. Avanços;  
823 Instituição de áreas técnicas nas esferas Estaduais do SUS. Informação-Publicação saúde  
824 Brasil. Aumento da produção de conhecimento. Programa de anemia Falciforme.  
825 Participação nos espaços de controle social-CNS. Desafios: Mudança de cultura da gestão e  
826 das equipes técnicas nas esferas do SUS - Adotar a abordagem étnico-racial nas ações e  
827 serviços de saúde. Enfrentamento de problemas: mortalidade materna, hipertensão arterial e  
828 violência. Sensibilização da sociedade na questão raça e racismo. Sensibilização dos  
829 formadores de opinião questão raça e racismo-meios de comunicação. Processos de  
830 avaliação e reavaliação para correção de rumos, definição de novas prioridades e de novas  
831 estratégias no próximo ciclo de governo. O presidente do conselho **Dr Agajan** agradece a  
832 Cíntia pela brilhante explanação. A palavra passa pa conselheiro **Joel Tadeu** que elogia sua  
833 apresentação e parabeniza sua entidade. A conselheira **Terezinha (Mãe Omin)** inicia  
834 dizendo que a Cíntia é a nova indicada a presidente da Associação dos Falsêmicos do  
835 Paraná. E pede que ela cite como é a dor da anemia falciforme, pois é espelho na  
836 comunidade. O qual tem muito de amor para lutar pela saúde da população negra. Estão  
837 com dois casos confirmados pelo projeto e um em andamento. A palavra passa para **Cíntia**  
838 que relata que um ano atrás perdeu o filho com dez anos de idade com anemia falciforme  
839 em Londrina com dezesseis médicos encima falando que não sabiam o que fazer, o Joel  
840 Tadeu estava em Curitiba viabilizando tudo que podia, mas não tinha aparelho, e com  
841 setenta e duas horas perdemos o Edi. Deixa bem claro que é muito rápido, então é uma  
842 questão de tratamento e conhecimento. O conselheiro Manoel parabeniza a Cíntia e dizer da  
843 importância da saúde, o conselho Estadual de saúde não tinha uma entidade de movimento  
844 negro, mas foi criado o instituto afro brasileiro a qual representou por um bom tempo. O  
845 presidente do conselho Dr Agajan A. Der Bedrossian dá boa á todos e encerra a reunião às  
846 23:35 horas. Ata digitada por Sandra Bavia e assinada pelos conselheiros abaixo:

T	Agajan A. Der Bedrossian		T	Adilson Castro	ausente c/ justificativa
S	Ana Olympia F. M. Dornela		S	Sandra Bonini de Abreu	ausente c/ justificativa
T	José Luiz de Oliveira Camargo	ausente	T	Márcia Cristina R. Marengo	ausente c/ justificativa
S	Antonio Caetano de Paula	ausente	S	Sandra Lara Sterza	
T	Lazara Regina Rezende	ausente c/ justificativa	T	Marcos Rogério Ratto	
S	Janaina Mazzer Salinet		S	Maldissulei Correa	ausente c/ justificativa
T	Bett Claidh Nascimento	ausente	T	Fahd Haddad	
S	Manoel Nivaldo da Cruz		S	Ana Paula Cantelmo Luz	
T	Artemízia Martins	ausente c/ justificativa	T	Julia Satie Myamoto	
S	Mara Rossival Fernandes	ausente	S	Hildegard Maria Lopes	ausente
T	Rosalina Batista		T	Paulo Fernando M. Nicolau	
S	Jurema de Jesus Correa		S	Paulo Marcel Yoshii	
T	Maria Ângela Magro	ausente	T	Joel Tadeu Correa	
S	Neide Apda Gonçalves Ferreira		S	Gerson Navarro de Oliveira	
T	Neusa Maria dos Santos	ausente c/ justificativa	T	Gioconda P. da Silva Ferreira	ausente c/ justificativa
S	Manoel Rodrigues do Amaral		S	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	
T	Margarida Fátima F Carvalho	ausente	T	Maria Célia Paiva R Greghi	
S	Denise Akemi Mashima		S	Elzo Augusto Carreri	ausente
T	Silvia Aparecida Brazão	ausente	T	Mª Osvaldina Mello Oliveira	
S	Elizabeth Maria Alves		S	Sandra Regina F Remondini	ausente
T	Elba Ferreira	ausente	T	Leliane Nogueira C Nascimento	ausente
S	Rosicler Amarins Moura Vaz	ausente c/ justificativa	S	Izabella Grossi de Oliveira	ausente
T	Esmeralda Pereira da Silva		T	Adriana Xavier Dorta	
S	Maria José Teixeira Lopes	ausente	S	Sandra Alexandra Oliveira Silva	ausente